

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO RIO DOIS RIOS (CBH RIO DOIS RIOS), realizada no dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e vinte quatro, realizada presencialmente. A reunião contou com a presença de treze membros, quatro colaboradores da secretaria executiva e doze convidados (conforme relação de presença no final desta ata). A reunião foi presidida pela diretora presidente Sra. Alessandra Assunção (INEA), que prosseguiu às discussões em pauta: 1) Aprovação da ata da 59ª ROP (18/09/24); 2) Sobre o GT-SUPRID/INEA; 3) Aprovação da Resolução nº 092/2024 - PAAD-2025; e 4) Aprovação da Resolução nº 093/2024 - Agenda 2025; 5) Aprovação da Resolução nº 094/2024 - Plano de Comunicação 2025/26; 6) Aprovação Edital Eleitoral 2025-2028; 7) Lançamento oficial do Banco de Áreas da RH - Rio Dois Rios; e 8) Informes gerais.

ITEM 1 – Aprovação da ata da 59ª ROP (18/09/24) - Ata aprovada por unanimidade, após confirmação de leitura prévia pelos membros presentes e nenhuma manifestação de rejeição ou de necessidade de correção.

ITEM 2 – Sobre o GT-SUPRID/INEA - A Sra. Alessandra passou a palavra ao Sr. Alexandre Cruz (INEA) que iniciou contextualizando este ponto da pauta, a criação do Grupo de Trabalho GT-Suprid. Ele explicou que mudanças políticas e estruturais levaram à reestruturação do INEA a partir de março de 2024. Entre as ações iniciais da nova gestão, destacam-se alterações na equipe da Suprid, levantamento de dados e um diagnóstico sobre a situação herdada. Em 27 de março de 2024, o Ministério Público realizou uma operação na sede do INEA em Nova Friburgo, durante a qual foram identificados cerca de 100 ofícios de diversos órgãos sem resposta adequada. Essa situação evidenciou a necessidade de ações para sanar irregularidades. Em 16 de julho de 2024, o MP recomendou a criação de um grupo de trabalho para revisar os atos emitidos pela Suprid entre agosto de 2019 e julho de 2024, recomendação prontamente atendida pela presidência do INEA. O GT foi composto por 14 membros de diferentes diretorias e áreas técnicas do INEA. Desde então, foram realizadas reuniões para tratar de irregularidades, resultando no cancelamento de 23 licenças irregulares, a análise de mais de 50 processos e a efetivação de nove embargos de obras.

ITEM 3 - Aprovação da Resolução nº 092/2024 - PAAD-2025; - O Sr. André Bohrer (Agevap UD3) deu continuidade a reunião contextualizando o assunto, explicando que o contrato de gestão viabiliza o arcabouço operacional da AGEVAP, firmado entre AGEVAP e INEA, com anuência do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios. Esse contrato exige a aprovação, na última reunião do ano, de um planejamento de ações e desembolsos para o ano seguinte. O PAAD, nesse sentido, é uma resolução e uma projeção das atividades que o Comitê pretende realizar no ano seguinte, incluindo áreas de atuação, recursos alocados e os planos de execução. Sra. Ingrid Delgado (AGEVAP sede) deu continuidade à apresentação, explicando que o planejamento se baseia no Plano de Bacia aprovado em 2021, que define um programa de ações para 15 anos, a partir de 2022. Esse plano, embasado em estudos diagnósticos e prognósticos, organiza as ações prioritárias para os primeiros cinco anos por meio do Manual Operativo (MOP). O MOP descreve as ações de curto prazo e a alocação de recursos para cada uma delas, estruturando as atividades conforme as especificidades do Comitê e da região hidrográfica. O outro instrumento utilizado é o Plano de Aplicação Plurianual (PAP), que apresenta as ações previstas para um período de quatro anos, com base nos recursos disponíveis. A construção do PAAD considera os aspectos operacionais do Manual Operativo e os orçamentários do PAP. Para o PAAD de 2025, foi calculado o saldo em conta de 2023, somado aos rendimentos financeiros

e à previsão de arrecadação para 2025. Esse processo resultou em aproximadamente R\$ 16 milhões disponíveis para alocação nas ações de maior interesse do Comitê. O PAAD foi organizado por agendas. A primeira, Agenda de Gestão de Recursos Hídricos, tem R\$ 3 milhões alocados. A Agenda 2, que foca no monitoramento qualiquantitativo dos recursos hídricos, possui cerca de R\$ 1 milhão. Já a Agenda 3, voltada para o saneamento urbano e rural, tem R\$ 4 milhões previstos. A Agenda 4, dedicada à infraestrutura verde, tem o maior aporte, com quase R\$ 3 milhões destinados a ações em andamento. A Agenda de Produção do Conhecimento não possui recursos alocados, pois suas ações são apenas de articulação. A última agenda é a de Comunicação e Educação Ambiental, com um aporte significativo de quase R\$ 5 milhões, responsável por iniciativas como o programa Agente das Águas. Cada agenda é detalhada em subagendas, programas e ações específicas, com status definidos (perene, em andamento ou não iniciada) e modalidade (articulação ou execução). O PAAD prevê ainda recursos para a entidade delegatária, com contratações para fortalecer as atividades administrativas e técnicas do Comitê. A parte de cobrança de recursos envolve discussões sobre a metodologia e melhorias no processo. Entre as ações integradas com o CEIVAP, destacam-se as etapas de enquadramento dos corpos hídricos. A primeira etapa já está em andamento, com oficinas e reuniões participativas. A segunda etapa, programada para iniciar em 2025, abordará estratégias político-institucionais, com a empresa responsável discutindo e apresentando soluções. Outras ações incluem a manutenção do grupo de acompanhamento do Plano de Bacia, com relatórios anuais e o início do processo de revisão periódica, previsto para 2025. O Plano de Bacia, elaborado para 15 anos, possui revisões a cada cinco anos, possibilitando ajustes e melhorias. Há também atividades voltadas ao aprimoramento dos sistemas de informação, como a manutenção e o aperfeiçoamento do Geoportail do Rio Dois Rios e do sistema SIGA Águas, ambos contratados pela AGEVAP. Por fim, as agendas relacionadas ao saneamento rural e à infraestrutura verde ganham destaque pela interligação. A infraestrutura verde prevê a contratação de empresas para diagnóstico e execução de intervenções em microbacias, conforme as demandas ambientais identificadas. Para finalizar, temos as duas últimas agendas. A primeira é a de Produção do Conhecimento, que não possui recursos alocados, pois as ações são de articulação. Uma das principais ações é formalizar acordos de cooperação com instituições universitárias para pesquisas e projetos de extensão. A agenda final é a de Comunicação, cuja subagenda envolve a execução das ações planejadas para o próximo ano.

ITEM 4 - Aprovação da Resolução nº 093/2024 - Agenda 2025 - O Sr. André continuou explicando que o contrato de gestão prevê metas a serem alcançadas ao final do ano. O comitê estabelece a quantidade de reuniões que ocorrerão no ano seguinte, sendo fundamental que o número programado seja rigorosamente cumprido, sem exceder ou realizar menos encontros do que o previsto. Atualmente, segue-se uma periodicidade regular, com a realização mensal de uma reunião para cada instância do comitê. A sequência inicia com uma reunião da Câmara Técnica, que subsidia a reunião do mês seguinte da Diretoria. Esta, por sua vez, fornece suporte à reunião subsequente do Plenário, sempre obedecendo a essa ordem. Dessa forma, serão realizadas 12 reuniões todas elas acontecerem as quartas feiras ao longo do ano. Adicionalmente, estão previstas duas reuniões do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão e Plano de Bacia, além de duas eventuais reuniões extraordinárias. Há também a previsão de uma reunião do Grupo de Trabalho relacionado ao TAC-Votorantim, a

ser convocada no início do próximo ano. Com isso, totalizam-se 16 reuniões ao final de 2025, com um limite máximo de 17 e mínimo de 15, conforme estabelecido no PAAD. **ITEM 5 - Aprovação da Resolução nº 094/2024 - Plano de Comunicação 2025/26-** A Sra. Alessandra passou a palavra ao Sr. André, que iniciou contextualizando que o Comitê de Bacia Hidrográfica aprova seu Plano de Comunicação a cada dois anos. Ele destacou que, no plano vigente, identificou-se a necessidade de contratar uma empresa especializada, sendo a Groove responsável pela criação da nova identidade visual do comitê. Durante a reunião, o Sr. André apresentou, juntamente com a Sra. Monique, da AGEVAP, a proposta do Plano de Comunicação para os anos de 2025 e 2026. O plano tem como objetivo geral consolidar a imagem do comitê, ampliando a visibilidade de suas ações e posicionando-o como referência na gestão de recursos hídricos em sua área de atuação. Entre os objetivos específicos estão fortalecer o posicionamento institucional, conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação dos recursos hídricos, envolver a comunidade e instituições locais em ações de preservação e na participação ativa no comitê, ampliar a presença digital com a reformulação do site e a produção de conteúdo multimídia, garantir a transparência das atividades do comitê e estimular o engajamento de instituições. O plano contempla tanto o público interno, formado pela diretoria, membros e equipes das secretarias executivas de Nova Friburgo e Resende, quanto o público externo, que inclui a população, empresários, usuários de água, produtores rurais, estudantes, instituições de ensino e ONGs ambientais. A apresentação detalhou o diagnóstico realizado pela empresa Groove, que avaliou os canais de comunicação existentes, como o site institucional, redes sociais (Facebook, Instagram e YouTube), a revista "Quatro Águas" (publicada anualmente), o boletim digital (lançado no meio do ano) e o informativo trimestral enviado por e-mail aos membros. Foram identificados pontos fortes e fracos nesses canais, assim como sugestões de melhorias, além de uma análise das estratégias de comunicação utilizadas em eventos, tanto presenciais quanto virtuais. No prognóstico, foram propostas ações para os próximos anos, incluindo o lançamento de vídeos institucionais, criação de um canal no Spotify para séries de podcasts, aumento da frequência de postagens nas redes sociais e reformulação do site para torná-lo mais leve e interativo. O plano também prevê a contratação de uma nova agência de comunicação para desenvolver novos produtos e aprimorar ferramentas existentes. Outras atividades incluem a cobertura de eventos, produção de materiais audiovisuais, atualização do banco de imagens, gerenciamento de redes sociais e monitoramento de resultados. Anualmente, será realizada uma avaliação para verificar se as metas foram alcançadas. Por fim, o Sr. André apresentou uma estimativa orçamentária para a implementação do plano, que deverá demandar um investimento entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil, valor necessário para a contratação de empresas especializadas. Após a apresentação e discussão, o Plano de Comunicação para 2025 e 2026 foi aprovado por unanimidade pelos membros do comitê. Resolução aprovada por todos os membros. **ITEM 6 - Aprovação Edital Eleitoral 2025-2028;** - O Sr. André Bohrer deu continuidade contextualizando que edital eleitoral foi aprovado pela comissão eleitoral e recebeu subsídios na última reunião do Plenário para a aprovação dos membros. Com isso, o edital foi definitivamente aprovado. **ITEM 7- Lançamento oficial do Banco de Áreas da RH - Rio Dois Rios-** O comitê lançou uma planilha que será operacionalizada pela Secretaria Executiva. Nela, serão cadastrados proprietários rurais interessados em realizar a restauração florestal em suas áreas. E a inscrição

será feito por formulário online ou presencialmente no escritório da secretaria executiva. **ITEM 8 - informes gerais-** O Sr. André Bohrer deu os seguintes informes gerais que, haverá, a primeira aula prática do curso de multiplicadores em Bom Jardim, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do município. O projeto Agente das Águas está em andamento, e a contratação da empresa para mobilização e identificação de áreas está ocorrendo. O comitê foi convidado a participar de diversas conferências municipais de meio ambiente, incluindo as cidades de Cordeiro, Nova Friburgo e Cantagalo. Esta ata foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3) e não gerou quaisquer encaminhamentos mediante a isso a reunião foi encerrada

Nova Friburgo, 27 de novembro 2024.

Alessandra Assunção
Diretora Presidente
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Licius de Sá Freire (FIPERJ); Alessandra Assunção (INEA); Gerson Yunes (EMATER-RIO); Bruna Calvo (PM de Cordeiro); André Moraes de Jesus (PM Bom Jardim); Eduardo Barros Ortega (PM de Cantagalo); Sildecir Alves Ribeiro (PM Itaocara); Alexandre J. Teixeira (ACIANF); Armando Thomaz Morett (APEDEMA); Ocimar Alves Teixeira (APROJAN); Bernard Vecci (Águas de Nova Friburgo); Vicente Batos Ribeiro (Fazenda Soledade); Roberta Costa (Águas do Rio).

Convidados

Ingrid Delgado Ferreira (Agevap); Pablo de Abreu (PM Cordeiro); Gustavo Henrique (Instituto Araticum); Daniele Alves (Águas Nova Friburgo); Alexandre Cruz (INEA); Monique Soares (Agevap); João Paulo S Souza (PM Bom Jardim); Bruna Jobim

Ata a ser aprovada na próxima reunião de plenária

(INEA); Sávio Leite (PM Itaocara); Maycon Saviole (Instituto Araticum); Vinicius Monteiro (Groove Propaganda); Patricia Carvalho (Groove Propaganda)

Secretaria Executiva

André Bohrer Marques (AGEVAP UD3); Ramon Porto da Mota Júnior (AGEVAP UD3); e Júlia da Silva Vitória (AGEVAP UD3); Natália Faria (AGEVAP UD3).

Nova Friburgo, 27 de novembro de 2024.

MINUTA